

stryker®



Accolade®

O Equilíbrio Perfeito



O perfeito equilíbrio entre o aperfeiçoamento da extensão do movimento e a qualidade de vida do paciente.

O componente femoral Accolade TMZF funde conceitos clínicos bem sucedidos com os mais altos padrões de ciência e tecnologia em um único sistema.

- TMZF: permite uma flexibilidade 25% maior do que o T1-BAI-4V, concedendo uma elasticidade que melhor se assemelha à elasticidade do osso.

- Plasma Spray: a superfície circunferencial de plasma spray em todo o corpo proximal ajuda na fixação no osso e proporciona uma ótima interface para a aplicação da camada de Pure Fix HA.

- Design em Forma de Cunha: o design em forma de cunha do componente femoral Accolade TMZF proporciona uma firme estabilidade mediolateral dentro do canal femoral.

Equilíbrio
O Equilíbrio Perfeito.
Perfeito

**SBQ**
Sociedade Brasileira de Quadril



**SBQ Implementa
Planejamento
Estratégico**

A SBQ define suas crenças e identidade traçando a linha do seu futuro

SBQ filia-se a HIP International
Diretoria firma filiação com revista internacional aumentando assim a visibilidade da associação dentro e fora do país.



XARELTO®, ORAL uma vez ao dia: Uma nova era na anticoagulação Novo Quadril, novo nível de proteção contra os perigos do TEV^{1,2}

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL.

Propaganda **Xarelto®**
rivaroxabana
Tromboprofilaxia Simples e Descomplicada

**Contra-indicação: doença hepática associada à coagulopatia.
Interação medicamentosa: antimitótico azólico de uso sistêmico.**

XARELTO® (RIVAROXABANA)
XARELTO® (RIVAROXABANA) é um inibidor direto do fator Xa, com mecanismo de ação oral. É indicado para a prevenção de trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP) em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e para a prevenção de TVP e EP em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e para a prevenção de TVP e EP em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC).
Contra-indicação: doença hepática associada à coagulopatia.
Interação medicamentosa: antimitótico azólico de uso sistêmico.
Indicações: Prevenção de TVP e EP em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC).
Contra-indicações: Doença hepática associada à coagulopatia.
Interação medicamentosa: antimitótico azólico de uso sistêmico.
Modo de administração: Oral, uma vez ao dia.
Forma farmacêutica: Comprimido.
Composição: Rivaroxabana.
Propriedades farmacológicas: Inibidor direto do fator Xa.
Propriedades farmacocinéticas: Absorção oral, meia-vida de 5-9 horas.
Propriedades farmacodinâmicas: Redução do risco de TVP e EP em pacientes com ICC.
Segurança: Perfil de segurança favorável em estudos clínicos.
Resposta: Eficácia demonstrada na redução do risco de TVP e EP em pacientes com ICC.
Condições de armazenamento: Armazenar em temperatura ambiente (15°C a 30°C).
Precauções de uso: Evitar o uso concomitante com medicamentos que afetam a função hepática.
Condições de venda: Medicamento de venda livre.
Registro: Registro de Saúde Pública nº 1.000.000.000.
Indicação: Prevenção de TVP e EP em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC).
Contra-indicações: Doença hepática associada à coagulopatia.
Interação medicamentosa: antimitótico azólico de uso sistêmico.
Modo de administração: Oral, uma vez ao dia.
Forma farmacêutica: Comprimido.
Composição: Rivaroxabana.
Propriedades farmacológicas: Inibidor direto do fator Xa.
Propriedades farmacocinéticas: Absorção oral, meia-vida de 5-9 horas.
Propriedades farmacodinâmicas: Redução do risco de TVP e EP em pacientes com ICC.
Segurança: Perfil de segurança favorável em estudos clínicos.
Resposta: Eficácia demonstrada na redução do risco de TVP e EP em pacientes com ICC.
Condições de armazenamento: Armazenar em temperatura ambiente (15°C a 30°C).
Precauções de uso: Evitar o uso concomitante com medicamentos que afetam a função hepática.
Condições de venda: Medicamento de venda livre.
Registro: Registro de Saúde Pública nº 1.000.000.000.

www.portaldatrombose.com.br
www.xarelto.com.br

SAC
0800 720121

Resposta em 24h

Mensagem do Presidente

- Quando os grandes desafios se tornam marcantes conquistas -

O mês de Junho de 2010 consolidou grandes conquistas, resultantes de esforços hercúleos de toda a Diretoria da SBQ.

O encerramento da primeira Etapa do Programa de Planejamento Estratégico deu-lhe a nitida impressão de que nunca mais seremos os mesmos dentro da perspectiva de nossa visão, e atuação da Sociedade Brasileira de Quadril. A discussão sobre as questões mais fundamentais da existência de nossa Sociedade tornou patentes nossas responsabilidades para com o encaminhamento de ações que vislumbram a estruturação administrativa, próxima e futura, no cenário de sua concepção, dos anseios e necessidades reais dos nossos associados. A preocupação com o constante estímulo e fomento à capacitação técnica e científica de nossos membros impôs ainda maiores e substanciais desafios, agora, porém previstos entre as ações prioritárias. Resta ainda, contudo, percorrer o caminho que nos leva ao destino

estabelecidos: nossos objetivos: a implementação agora é simplesmente um detalhe e é preciso a participação de todos os expomos aos associados os trabalhos desenvolvidos nestes últimos 4-5 meses, para a estruturação do Planejamento Estratégico, esperando o feed-back de nossos membros para que, afinados com a Diretoria, se incorporem ao grupo que, desapegadoamente a interesses outros que não os destinos da SBQ mergulharam nesta árdua tarefa.

A afiliação da SBQ à revista Hip

Internacional, também representa

um marco histórico dentro da nossa sociedade. A possibilidade de publicações dos resumos dos temas livres, apresentados em nosso Congresso maior, em uma revista de nível internacional, seguramente se reveste de um curso estimulante à vida científica dos cirurgiões de quadril brasileiros.

O convite do EAR (European Arthroplasty Register) para que a SBQ tenha assento às suas reuniões oficiais (único país da América Latina a ser representado naquela Entidade), terá igualmente grande impacto na delimitação de nossas ações futuras, com vistas ao Registro Multicêntrico de Procedimentos Cirúrgicos do Quadril, uma vez que poderemos nos utilizar gratuitamente dos serviços estatísticos do EAR.



Dr. Lauro S. Turcato
Presidente da SBQ

Diretoria SBQ gestão 2010-2011

Presidente: Luiz Sérgio Maranhão Gomes

Vice-Presidente: Emílio Henrique Caycho de Almeida Freitas

Diretor Científico: Nelson Augusto de Sá

Tesoureiro: Emílio Tereza de Sá

Secretário: Marco Antonio de Sá

Assessor: Augusto Pádua

Presidente: Leovoldo Brandão Figueiredo

Presidente: Paulo Silva

Presidente: Edson Teodoro

Presidente: Marco Roberto

Presidente: Marco Roberto

Presidente: Marco Antonio

Presidente: Marco Antonio

Presidente: Marco Antonio

Presidente: Marco Antonio

Presidente: Marco Antonio

Presidente: Marco Antonio

Presidente: Marco Antonio

Presidentes Regionais

Editor-Chefe: Thiago Teodoro

Editor: Thiago Teodoro

Editor: Thiago Teodoro

Editor: Thiago Teodoro

Editor: Thiago Teodoro

12/8/2010 | Reunião da SBQ Paulista – Tromboembolismo e Cirurgias da Quadril.
Local: Anfiteatro H. Abreu Sodré – AACD, São Paulo/SP
Horário: 19:30hs.

17/8/2010 | Reunião da Artroplastia Total do Quadril.
Local: Hospital Cajuru, Curitiba/PR (Sala do Grupo do Quadril/HUC). Reunião da SBQ Paraná.
Horário: 19:30hs.

27/8/2010 | IX Congresso Catarinense de Ortopedia e Traumatologia.

9/9/2010 | Reunião da SBQ Paulista – Trauma Acetabular.
Local: Anfiteatro H. Abreu Sodré – AACD, São Paulo.
Horário: 19:30hs.

21/9/2010 | Reunião da SBQ Paraná – Complicações e Tumores Ósseos.
Local: Hospital Cajuru, Curitiba/PR.
Horário: 19:30hs.

23/9/2010 | Jornada Paulista de Patologia do Quadril.
Jopapaq.
Local: Hotel AP, Ribeirão Preto/SP. Concomitante: I

Curso Paulista:

O Grupo de Quadril da Santa Casa de São Paulo realizou nos dias 25 e 26 de Junho de 2010 o curso de Principios em Artroplastia Primária do Quadril. Este evento contou como convidado internacional o Dr. Laurent Jacquot de

Membros Quadril:
Gerson de Fátima,
Lauro Jacquot,
Nelson Ono,
Eduardo Ladeira e
Walter Ricci Jr.



Principios em Artroplastia Primária do Quadril

Nelson Ono

Jornada Goiana:

A cidade de Caldas Novas sediou a 6ª Jornada de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Goiás/UFG.

A jornada, que contou com a participação do corpo clínico, ex-residentes, convidados, e voluntários, foi dividida em duas etapas. Durante a primeira etapa, 117 cirurgias, das diversas sub-especialidades foram realizadas. Nesta etapa também foram efetuados exames de triagem e avaliação de massa óssea em aproximadamente 300 pacientes.

As atividades científicas foram realizadas durante a segunda etapa, no Best Western Le Jardim Resorts e SPA, com as participações marcantes de

6ª Jornada de Ortopedia e Traumatologia

Dr. João Batista de Castro Eduardo

Dr. Paulo Silva, Dr. Augusto Braga, Dr. Ruy de Sá, Dr. Paulo Lobo e Dr. Carlos Eduardo

Dr. Sandro Egnorini, Dr. Paulo Lobo, Dr. Ruy de Sá, Marcelino e Dr. Paulo Silva



Reuni e Paulistas:

Continua com grande afluência de pessoas tanto presencial como via internet as Reuni e Mensais da SBQ Paulista, em Junho em plena semana de Copa do Mundo o tema Infecção em Artroplastia trouxe duas convidadas n e ortopedistas, Dra Ana Lucia M Lima responsável pelo grupo de Infecção do DOT-USP e Dra Denise Tokeshi que nos brindou sobre imagens em infecção, abrilhantando com o colega Henrique Cabrita que fez um apanhado atual na literatura sobre a infecção em ATQ. Foi unânime entre os colegas o alto nível das apresentações, o conhecimento transmitido e a experiência dos preletores. As discussões dos casos estiveram sob o comando do serviço de quadril do Hospital Municipal do Taboão. Com grande participação do público presente tanto nas perguntas como durante a discussão dos casos. Continuaremos durante todo o ano, compare am pessoalmente no anfiteatro da AACD, Hospital Abreu Sodré. Via Internet www.sbquadril.org.br, digite **sbqpaulista** a seu cadastro e entre nas aulas anteriores ou ao vivo.



Reunião sobre Infecção: Dr. Cabrita, Ana Lucia e Denise

Congresso Gaúcho:

A Regional-Sul realizou o 2º Encontro Científico, na cidade de Gramado, durante o VII Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia, no dia 17 de Junho do corrente ano.

Participaram do evento, que versou sobre as Artroplastias Primárias do Quadril, cerca de oitenta profissionais, entre eles associados, fisioterapeutas e ortopedistas gerais. Figuras marcantes da Ortopedia Gaúcha colaboraram com o elevado nível científico do evento, entre eles os Drs: Antero Camisa Jr., Milton V. Roos, Carlos Galia, Monik Fridmann, Leonardo Boschin, Marco Telken, Ricardo Rosseto, Tercildo Knop, Ramiro Gonçalves, Márcio Vallin, Gilberto Rovida e Richard Canella.

A diretoria da Regional-Sul, representada pelo presidente Dr.



Atividades da SBQ Paulista

Edson N. Fujita

Presidente da SBQ - Regional Paulista

Regional-Sul da SBQ realiza 2º Encontro Científico

Julio Rigal

Presidente da SBQ - Regional Sul



XIV Joppaq

Jornada Paulista de
Patologia do Quadril

Congresso Latino- Americano

de Cirurgia de Quadril

23 a 25 de setembro de 2010
Ribeirão Preto - SP - Brasil

Palestrantes Internacionais

Europa

Gerold Latsch
Austria
Jean-Yves Lazennec
França
Thomas Randorf
Alemanha
Wolfgang Klausner
Alemanha

Estados Unidos

Camilo Restrepo
França
Ricardo Heros
Espanha

América Latina

Francisco Pizzolage
Argentina
Horacio Armando Gómez
Argentina
Daniel Alberto Schweitzer
Chile
Rodrigo Mardones
Chile
Julio Cesar Palacio
Colômbia
Carlos Eisele Maciel
México
Everth Merida
México
Fernando de la Huerta
México
Gustavo Garcia Rangel
Venezuela
Pablo Ramos Guarderas
Espanha

Temas Oficiais

- Hastes metafisárias
- Superfícies articulares protéticas e resultados de artroplastias baseados em registros nacionais europeus: o que realmente funciona?
- Cirurgia reconstrutora de quadril
- Importância dos registros nacionais de artroplastia

Prova Oficial para Candidato
a Membro Titular da SBQ.

Associação



Realização



No dia 10
de Julho do corrente ano,

a SBQ e a Wichtig Editore consolidaram o processo de afiliação da nossa Sociedade à revista Hip International, em contrato assinado por ambas entidades, através de seus Presidentes (Luiz Sérgio Marcelino Gomes pela SBQ, e Giovanni Saltini pela Wichtig Editore) com validade de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2013 (3 anos).

De acordo com este contrato (figura abaixo), a Hip International, que é o Jornal Oficial da European Hip Society, se compromete a:

1. Inserir o Logo da SBQ na Capa da Revista, indicando a afiliação entre a sociedade e a revista. A mesma indicação estará presente na página eletrônica da Revista.
2. Disponibilizar 1 página em todas as edições para uso exclusivo da SBQ (Newsletter).
3. Disponibilizar até 20 páginas, anualmente, na edição subsequente aos 2 grandes eventos da SBQ, para a publicação dos Abstracts dos trabalhos (temas livres) apresentados durante os eventos.

4. Liberar acesso à página eletrônica da Hip International para todos os associados da SBQ, incluindo a biblioteca das edições anteriores da revista, mediante senha fornecida ao associado pela Editora.



SBQ se filia à Revista Hip International

5. Assinatura da revista pelo associado pelo preço de 62 Euros (Taxa normal de 250 Euros) anuais, valor este que deverá ser depositado pela SBQ em 2 parcelas (Março e Setembro) anualmente, em favor da Editora. Haverá aumento do preço poderá ser efetuado durante a vigência do contrato (máximo 3 anos).

6. Envio de todos as 4 edições anuais da Revista assim como os suplementos para todos os associados, livre de taxa de postagem.

7. Inclusão de Link para o site da SBQ, na página eletrônica da Revista Hip International.

A Sociedade Brasileira de Quadril, por outro lado, se compromete a:

1. Depositar anualmente a quantia de 62 Euros por associado (em parcelas pagas nos meses de Março e Setembro), em favor da Editora.
2. Enviar textos relativos ao Newsletter e Abstracts em prazo e língua adequados às exigências da Revista.
3. Enviar anualmente, no mês de Janeiro, a lista com todos os associados da SBQ, em que conste o nome completo e endereço para correspondência, para contato da Editora.

Esta importante ação da SBQ nasceu por iniciativa do Presidente, Luiz Sérgio Marcelino Gomes, através de contato com a European Hip Society e com a própria Editora, durante o XI Efort em Junho do corrente ano, realizado em Madri (Espanha).

Ainda durante o XI Efort, o Dr. Marcelino participou de uma reunião com o corpo diretivo do EAR (European Arthroplasty Register), que culminou com o convite oficial do Presidente do EAR, Prof. Nikolaus Bohler, para que a SBQ tenha assento a todas as reuniões ordinárias desta entidade Europeia, assim como acesso gratuito ao corpo de estatísticos do EAR para auxiliar nas pesquisas em artigos que apresentem dados referentes à registros de artroplastias, organizados pela SBQ.

Albert Camus, escritor e filósofo franco argelino, debateu um dos principais temas do século XX em magnífico ensaio sobre o mito de Sísifo: a busca de sentido na caminhada humana. A história de Sísifo se confunde com a necessidade da introdução do planejamento estratégico em organizações empresariais e instituições em geral. Segundo a mitologia grega, Sísifo foi considerado um rebelde e sofreu o maior dos castigos: ser condenado por toda a eternidade a rolar uma grande pedra de mármore com suas mãos até o cume de uma montanha. Toda vez que ele se encontrava próximo de alcançar o topo da montanha, a pedra novamente rolava para baixo. Sísifo, então, recomeçava seu "trabalho" indefinidamente, redobrando seus esforços, inúteis. Para Camus, Sísifo tornou-se conhecido por executar um trabalho rotineiro e cansativo, pleno de repetição e monotonia, sem

começo ou fim, somente o trabalho por si mesmo; uma sina do trabalho no mundo industrializado, segundo Camus.

Um dos mecanismos que as organizações hoje assumem e dar elo e sentido para as ações cotidianas, assim é o planejamento estratégico. Este instrumento, quando realizado de forma metodológica e conceitualmente correta, tem condição de dar significado às ações do cotidiano, pois não só articula as inúmeras atividades internas entre áreas, mas também fornece sintonia com o futuro desejado pela organização. Este instrumento de gestão é reconhecido como um mecanismo de ruptura com projetos, práticas de gestão, ações e iniciativas desarticuladas. Em sentido oposto, o planejamento estratégico caracteriza-se por dar organicidade à gestão, por meio da geração de consensos, acerca de oportunidades no ambiente externo, vulnerabilidades e fragilidades internas e

alvos de curto, médio e longo prazo a serem alcançados.

O adjetivo estratégico, ao longo do tempo, equivocadamente, traduziu-se no cotidiano das instituições como algo sigiloso e confidencial, no qual poucos tinham acesso. Somente os "escolhidos" poderiam conhecer e, eventualmente, discutir as informações inseridas no documento. Esta concepção se mostrou ineficaz para tornar o planejamento estratégico mecanismo de aperfeiçoamento da performance das instituições.

Por isso, atualmente, o termo estratégico vincula-se a expressões como "futuro" e "foco". Em outras palavras, o termo traz em seu bojo o desenho de ações que devem ser objeto de foco (escolha e opção) num determinado futuro desenhado pela instituição.

O planejamento estratégico da SBQ almeja identificar gaps de desempenho, pontos de melhorias, necessidades de públicos e interesses, bem como alvos de resultados (de curto, médio e longo prazos) e ações que suportam o alcance de tais alvos.

A partir da identificação desses aspectos, a SBQ passou a contar com instrumentos para agir de forma proativa na adoção de melhores práticas e de projetos especiais que satisfaçam as principais

demandas de seus associados, parceiros e comunidade em geral.

Etapas do Processo

A partir desses pressupostos, a Sociedade Brasileira de Quadri - com o apoio da H2 Assessoria e Consultoria - por meio de três oficinas, definiu seu planejamento estratégico para o período 2010-2014, com a finalidade de atender às demandas de

decisões no âmbito de atuação e identificação de produtos e serviços que podem ser oferecidos aos seus públicos-alvos.

A primeira oficina foi realizada em 17.04.2010 e observada na figura 1. O resultado das oficinas foram realizadas em três ocasiões, confira:

Quando? 15.05.2010
Validação de missão, visão, valores, competências internas, modelo de atuação e perspectivas de atuação.

Definição de objetivos estratégicos.

Validação de indicadores, metas, ações e responsáveis.

Identificação de riscos e definição de orientação para implementação da estratégia.

Proposição de modelo de monitoramento

Por que Planejar o Futuro da Sociedade Brasileira do Quadri?



Conceitos utilizados

Ao longo do processo, os participantes da Sociedade Brasileira do Quadril e os consultores da H2, no início das atividades de cada etapa do processo de planejamento, fecharam um consenso sobre os tópicos a serem discutidos e os produtos a serem obtidos ao longo do dia. No encerramento das atividades diárias, algumas tarefas eram definidas para serem desenvolvidas pelos participantes e encaminhadas aos consultores para análise, que consolidavam o material e o apresentavam no início dos Encontros seguintes para os participantes da SBQ.

É nesse contexto, que o Relatório, a partir de agora, procura discorrer sobre os conceitos dos elementos componentes do planejamento estratégico.

Neste trabalho, a missão deve indicar o propósito da SBQ, definida a partir de demanda genérica da sociedade - "a causa pela qual se deve lutar". A missão deve ser baseada numa premissa de necessidade que leve o associado a querer manter ou criar vínculos com a SBQ. Já a visão delineia a imagem daquilo que a SBQ quer ser ou se tornar. Em outras palavras, a visão é a idealização de uma aspiração a

ser alcançada, como membro da Sociedade, visando o alcance da missão, para articular princípios que servirão de orientação para ações e comportamento ético. As competências internas descrevem um conjunto de habilidades pessoais, organizacionais e tecnológicas fundamentais para o sucesso da SBQ. Por fim, o espaço de atuação indica os campos nos quais a SBQ deseja atuar para satisfazer as demandas de seus públicos de interesse (associados, pacientes e comunidade).

Após a definição dos direcionamentos estratégicos da SBQ, os formuladores debruçaram-se na elaboração do plano de ação, em que deveria estar materializado o caminho para se cumprir a direção, contidas no quadro 02. Os objetivos estratégicos definidos para SBQ agruparam-se em quatro perspectivas que representam as dimensões prioritárias para gestão de relacionamentos e para a identificação de práticas de excelência gerencial da Sociedade. O período do Plano de Ação é coerente com o dos direcionamentos estratégicos - 2010-2014.

Perspectiva; associados, parceiros e comunidade

1. Aprimorar os serviços prestados aos associados.
2. Aumentar a participação dos membros da SBQ na vida associativa.
3. Melhorar a interação com a comunidade.
4. Melhorar a qualificação do cirurgião de quadril e do ortopedista geral.

Perspectiva; financeira

5. Tornar as regionais financeiramente auto sustentáveis.
6. Obter resultados crescentes da arrecadação.

Perspectiva; processos internos

7. Estimular a utilização de sugestões de procedimentos, diagnósticos e terapêuticos, validados pela SBQ.
8. Fortalecer o papel das regionais.
9. Criar escritório permanente da SBQ e regimento interno.
10. Normalizar serviços formadores de especialista.
11. Estabelecer um sistema de reconhecimento de capacitação técnica dos membros da SBQ.

Perspectiva; pessoas e tecnologias

12. Disponibilizar ferramentas de tecnologia de informação.
13. Estruturar sistema de gestão de pessoas.

A lógica intrínseca a esta categorização indica que o cumprimento dos objetivos da perspectiva "Pessoas e Tecnologias" sustenta a realização dos objetivos contidos nos "Processos Internos" que, por sua vez, favorece o alcance das metas da "Financeira", a fim de realizar o principal direcionamento da SBQ o

atendimento das expectativas de "Associados, Parceiros e Comunidade". Em síntese, uma perspectiva oferece suporte à outra e todas se complementam.

O papel da implementação e do monitoramento do planejamento estratégico

Uma das principais falhas na gestão de estratégias nas instituições em geral é a baixa relevância dada ao processo de implementação e monitoramento dos direcionamentos estratégicos. Muito esforço e recursos são carreados à elaboração do plano, em detrimento do exame do método, da análise de risco e dos mecanismos favorecedores da tradução da estratégia em prática cotidiana.

O pressuposto adotado pela Consultoria e pela SBQ é de que deve haver associação entre planejamento estratégico e mudança organizacional. Em outras palavras, o plano somente cumpra seus objetivos se aplicado no dia a dia da instituição. Sem isso, todo o esforço se torna exercício retórico. A partir daí, deve-se examinar problemas e virtudes existentes na instituição que dificultam ou facilitam a implantação das estratégias. Aspectos como a estrutura e natureza das relações no interior da Sociedade, processos e comportamentos cultural





mente definidos, bem como o modelo de gestão, são fontes de sucesso ou insucesso da implementação dos direcionamentos aprovados no documento estratégico.

Há uma série de recomendações que contribuem com a colocação em prática do plano. Dentre elas, sugere-se: envolvimento daqueles que podem ter alguma resistência às mudanças propostas, a construção de redes de apoio e de comunicação, bem como a discussão e esclarecimento quanto ao sentido e significado dos itens

contidos no plano estratégico.

Do ponto de vista do monitoramento estratégico, a H2 sugeria a implantação do sistema específico para acompanhar o desenvolvimento das ações e o cumprimento das metas estratégicas. Outra premissa adotada pela Consultora reside na crença de que o processo eficaz de gestão deve ser apoiado por métricas distribuídas em diversas dimensões, como pode ser observado no item "Descrição dos produtos gerados". Quanto mais as métricas da SBQ forem bem

delimitadas e acompanhadas, maior a probabilidade de realizações das aspirações contidas no planejamento estratégico.

Vale frisar, que o acompanhamento do plano contribui para se evitar incoerência entre práticas desejadas e resultados obtidos, além de inconsistência na definição dos indicadores, métricas do plano e de baixa coordenação de ações entre áreas fins e meio. Todas elas, isoladas ou em conjunto, redundando em fragmentação da gestão organizacional. A existência de um modelo de gestão estratégica (elaboração, monitoramento e acompanhamento) que integre diferentes dimensões (No caso da SBQ: Associados, Parceiros e Comunidade; Financeira; Processos Internos; e Pessoas e Tecnologia) mobiliza os responsáveis pela consecução de metas e ações a traduzir as aspirações almejadas em práticas cotidianas.

Há uma série de processos críticos que devem ser observados na adoção de sistema de monitoramento estratégico, como se observa na figura 02 acima.

Recomenda-se para a elaboração de um Sistema de Monitoramento a mobilização de uma equipe multidisciplinar, o exercício de tradução do planejamento estratégico em um mapa de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas com o alinhamento de todas as decisões da Sociedade ao planejamento. Com a adoção deste modelo é significativa a possibilidade de a estratégia se tornar um processo contínuo, vinculada ao orçamento e à obtenção de resultados melhores e sustentáveis.



Planejamento Estratégico

Uma experiência marcante

No dia 19 de junho, a Sociedade Brasileira de Quadri (SBQ) concluiu seu Projeto de Planejamento Estratégico (PPE) junto aos consultores da H2, em reunião realizada no Hotel Vitória, em Campinas-SP. Nas duas reuniões anteriores, a Sociedade havia definido a Missão, a Visão e os Objetivos da Sociedade dentro do PPE.

Abriando a sessão, o presidente da SBQ, Luis Sérgio Marcalino defendeu que o destaque da Sociedade tem sido a interação dos associados. "É com imensa satisfação que hoje fechamos o projeto de planejamento estratégico com a grande participação dos associados" afirmou.

A terceira reunião, conduzida pelos consultores da H2, José Gaspar e Ricardo Haddad em Campinas, definiu os objetivos e ações que a Sociedade deverá cumprir para desenvolver suas competências e atingir excelência em serviços e atendimento, de forma sustentável.

Segundo Gaspar, "para decidir os processos estratégicos tivemos sorte de ter um grupo com uma forma bem definida, demonstrando coesão". O consultor ressaltou a importância de estabelecer

uma dinâmica coletiva na execução do PPE, para ele, "ter coesão na escolha das bases do planejamento é dar um horizonte para a SBQ".

Uma Sociedade organizada é capaz de desenvolver o propósito, a identificação de competências e o seu espaço de atuação, contribuindo para que os associados sejam amparados com segurança em relação às atividades da mesma.

As ações concretas e a viabilidade dos processos indicarão se os objetivos definidos pelo Projeto de Planejamento Estratégico foram cumpridos. Os associados definirão metas e ações que deverão ser demonstrados por indicadores específicos, proporcionando o acompanhamento dos processos e testando sua eficiência.

Conforme o consultor de planejamento Ricardo Haddad, a complexidade na prática da implementação do planejamento e as etapas definidas surgem como dificuldades, mas são elas as possíveis garantias do sucesso. Ele afirma que, "a mobilização com finalidade para priorizar ações visando ao acompanhamento das prioridades é o que vai garantir o sucesso do planejamento".



Aesculap Metha®

Sistema de Haste Curta de Quadri, Evoluindo o Nível da Artroscopia

www.braun.com.br

B BRAUN
Soluções em Saúde

Os associados traçaram a projeção da Sociedade como atendimento de qualidade para associados, parceiros e sociedade civil, garantido pela sustentação financeira e pela arrecadação de receitas. Esta fórmula viabilizará os processos internos já equacionados e delimitados, para não causar impactos financeiros negativos, que atrapalhariam a missão da Instituição.

As ações serão executadas por pessoas qualificadas e pela utilização de teologias. O monitoramento de competências viabilizará a qualificação dos associados, certificando a garantia de excelência da SBQ.

O planejamento dos processos internos incentivará a participação dos associados em publicações científicas, para estimular projeções de conduta médica e operações. Com isso, a Sociedade deverá aumentar a participação dos associados em congressos e publicações científicas, buscando melhorar a qualificação dos cirurgiões de quadra.

Para que o projeto seja eficaz, dois indicadores serão avaliados, baseados em uma análise real: a participação dos profissionais em eventos certificados especificamente e o percentual de aprovados na titulação de Especialista.

Os associados demonstraram, dentro do planejamento, o interesse de normatizar os serviços formadores de especialistas,

criando critérios técnicos para validar serviços habilitados. A avaliação dos produtos servirá para justificar o credenciamento enquanto apreciação dos profissionais que oferecem esses cursos. Para esse objetivo, a reunião de planejamento estratégico defendeu criar ações e comissões de visitas técnicas de avaliação.

De acordo com o Doutor Paulo Alencar, responsável pelo gerenciamento dos indicadores de processos internos, a certificação atestará a qualidade dos associados e servirá de parâmetro para novas filiações.

Durante a reunião, os associados defenderam a utilização dos canais de comunicação social da Sociedade, definindo ações de planejamento que favoreçam a maior participação dos associados e melhor visibili-



Quinze anos de acompanhamento clínico com taxa de 97% de sobrevida da prótese.¹



CORAIL[®]
HIP SYSTEM

DePuy
a Johnson & Johnson company

never stop moving[™]

Referência: The Norwegian Arthroscopy Register Report 2008

depuybrasil@tjsj.com